



O PORQUÊ DA PESQUISA DAS TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS DOS EGRESSOS DO PROEJA

BAIER, Jefferson¹
ALVES, Carla Rosane da Silva Tavares²

Palavras-Chave: Jovens e adultos. Desigualdade. Resgate.

A presente pesquisa que está sendo desenvolvida na modalidade de dissertação de Mestrado, no PPG em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, da Universidade de Cruz Alta, tem como tema PROEJA no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus São Vicente do Sul: construção de identidades sociais e o processo de inserção de egressos na sociedade, e foi motivada pelo anseio do mestrando em aprofundar os conhecimentos no âmbito do ensino de Jovens e Adultos e seus efeitos. Após o término da Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica, na área de Educação de Jovens e Adultos, onde foi trabalhado O perfil do aluno PROEJA do IFFarroupilha – SVS, ficou a instigação de verificar a efetiva contribuição do programa na formação social e cultural e, por conseguinte, na construção identitária do egresso, enquanto sujeito, e de sua inserção no meio social. A metodologia do estudo, neste momento, está sendo desenvolvida através do aprofundamento em literaturas, como Freire (1987), Santos (2010), Ianni (2013), Sen (2000), dentre outros, e a legislação vigente para a contextualização com a proposta do programa que se centra basicamente no combate às desigualdades estruturais, tendo em vista a oferta de ensino diferenciado, que objetiva o resgate de uma parcela da sociedade que ficou fora dos meios acadêmicos. Também será realizada a coleta de informações através da aplicação de questionários aos egressos da turma-2 PROEJA em Informática do IFFarroupilha - Campus São Vicente do Sul. A pesquisa será desenvolvida com 15 alunos concluintes da turma-2 do referido curso. Esta turma iniciou em 2009 com 34 alunos, chegando ao final de 2011 com um total de 15, dos quais já foi constatado, nos registros escolares, que 05 se encontram com pendências de conclusão, 04 é a não realização do estágio curricular e um desistente. Considerando que o produto final de uma instituição de ensino é o egresso capacitado e que seu papel não acaba na entrega do diploma, este trabalho tem relevância pela necessidade de se averiguar e acompanhar a atuação do egresso em sua evolução pessoal e profissional, a partir de sua saída do curso. Nesse sentido, busca-se verificar se o PROEJA é determinante para a transformação socioeconômica de cada egresso, bem como ocorre o processo de inclusão social e o respeito às identidades e particularidades do aluno, propostas pelo programa.

¹ Mestrando do 3º semestre do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta. Pesquisador discente do GEPELC- Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Linguagens e Comunicação da UNICRUZ. E-mail: jeffersonbaier@gmail.com

² Doutora em Letras (UFRGS). Docente e Coordenadora Adjunta do PPG em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social (UNICRUZ). Pesquisadora e Coordenadora do GEPELC. Orientadora da Pesquisa. E-mail: ctavares@unicruz.edu.br